



# Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

## Resultados de Fevereiro de 2006

### »» Vendas Industriais

página 04

O resultado dos primeiros dois meses de 2006 apresentou desempenho negativo de **0,15%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado fevereiro com janeiro, verifica-se um acréscimo de **2,43%**. Analisando o desempenho por destino, também contra janeiro, houve aumento nas vendas no Paraná (1,67%), nas vendas para outros Estados (0,44%) e nas vendas para o exterior (8,47%).

Vendas Industriais	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	1,83%	↔	1,67%	↔
Para outros Estados do Brasil	-4,20%	↘	0,44%	↔
Para o Exterior	7,42%	↑	8,47%	↑
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>-0,15%</b>	↘	<b>2,43%</b>	↔

### »» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram inferiores às do mesmo período de 2005 em **6,50%**. Quando comparado fevereiro contra janeiro, a variação é positiva em **8,52%**. Houve acréscimo nas Compras no Paraná (14,31%), nas Compras de outros Estados (1,86%) e nas Compras do Exterior (8,11%).

Compras de insumos	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-5,36%	↓	14,31%	↑
De outros Estados do Brasil	-4,10%	↘	1,86%	↔
Do Exterior	-15,24%	↓	8,11%	↑
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>-6,50%</b>	↓	<b>8,52%</b>	↑

### »» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram neste primeiro bimestre de 2006, contra igual período de 2005, redução de **5,07%** e de **5,10%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro uma expansão de **2,26%** e o segundo de **1,95%**.

Nível de emprego	No ano		No mês	
Pessoal empregado total	-5,07%	↓	2,26%	↔
Pessoal empregado na produção	-5,10%	↓	1,95%	↔

Paraná

# Desempenho industrial.

Janeiro, 2006.



O resultado deste mês de fevereiro apresentou aumento das vendas industriais na ordem de 2,43%, não suficiente para tornar o resultado acumulado superior ao registrado no primeiro bimestre de 2005. As vendas industriais reais acumuladas neste primeiro bimestre ficaram, então, 0,15% inferiores às do mesmo período de 2005. Apenas para lembrar, em 2005 o resultado acumulado nesta época era 4,61% superior a 2004. Portanto, este início de ano confirma as preocupações quanto às possibilidades de ser retomada trajetória ascendente de desempenho mais vigoroso para a indústria paranaense, tal como citado em relatórios anteriores.

O maior crescimento neste mês, considerando os destinos, se deu nas exportações (8,47%), após redução de 24,63% registrada em janeiro. Esta expansão, todavia, vem a ser apenas uma recuperação do nível exportado, do que se infere representar característica sazonal. Os demais destinos também apresentaram acréscimos neste fevereiro: as vendas para dentro do Estado aumentaram 1,67% e as para os demais Estados 0,44%, confirmando a relativa estagnação da demanda interna.

O gênero industrial 'Produtos Alimentares' (o de maior peso relativo no Estado) foi o que impediu que o resultado do mês fosse menor ainda, com um crescimento de 10,5%, acumulando no bimestre expansão de 16,89%. O segundo gênero industrial de maior peso relativo, 'Material de Transportes', também apresentou resultado positivo de 12,21%, acumulando, porém, retração de 7,96%. O gênero industrial 'Mobiliário' cresceu 15,69% no mês (e 3,22% no acumulado).

As compras apresentaram aumento na comparação com o mês de janeiro (8,52%), porém ficando abaixo em 6,50% no confronto deste bimestre com o mesmo período de 2005. Evidencia-se, assim, que os estoques estão sendo conformados para uma programação de produção sem perspectivas de maior incremento ao longo deste ano. Os gêneros que apresentaram maiores aumentos nas suas compras em relação ao mês de janeiro foram 'Química' (87,61%) reposição de estoques estratégicos de petróleo e derivados; 'Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos' (37,34%) devido a

características sazonais de preparação da moda outono-inverno; e, 'Bebidas' (22,66%) também em decorrência de compras estratégicas.

O nível de emprego registrou expansão em fevereiro de 2,26%, porém, no bimestre, ficou muito aquém do nível de 2004 (-5,07%). Neste mês de fevereiro, os gêneros industriais que mais expandiram seu nível de emprego foram 'Produtos Alimentares' (3,99%), pelas características de sazonalidade desse segmento e pelo incremento de emprego das cooperativas; 'Mobiliário' (3,95%) e 'Metalúrgica' (3,36%), decorrentes de aumento de pedidos.

Por outro lado, a utilização da capacidade instalada manteve-se estável, continuando em 77%, e as horas trabalhadas apresentaram aumento de 5,30%, influenciadas pelo aumento do nível de atividade e do nível de emprego e pelo retorno das férias verificadas em janeiro. Os números da performance de fevereiro atestam continuar anuviado o horizonte de negócios da indústria paranaense para este ano, pois persistem fatores de restrição para uma recuperação consistente: (a) quebra da safra devido às condições climáticas e problemas fitossanitários; (b) redução da demanda interna devida ao arrefecimento do efeito multiplicador da abundância de crédito pessoal (cada vez mais utilizado para novação de dívidas, portanto sem impacto sobre o consumo presente); (c) valorização do Real frente ao dólar americano que reduz as receitas em Reais dos exportadores. Como contraponto, porém incapazes de garantir desenvolvimento sustentado (apenas espasmódico), tem-se alguns elementos de composição positiva: (1) taxa cambial favorável para aqueles poucos setores cuja matriz de custos é expressiva em insumos importados; (2) bom nível de preços internacionais de algumas commodities produzidas no Paraná, como café, açúcar e suco de laranja; (3) efeito sobre a demanda advindo de políticas públicas expansionistas (aumento real do salário-mínimo, bolsa-família, crédito consignado, correção monetária da tabela do imposto de renda e pacote financeiro e tributário da construção civil); (4) e esforço contínuo das empresas com vistas a incrementos de produtividade necessários para sobreviver em conjuntura tão adversa.

Brasil.

## Desempenho industrial.

Fevereiro, 2006.

Os Indicadores Industriais CNI de fevereiro de 2006 apresentam um quadro diferente do observado nos meses anteriores. Em fevereiro, a acomodação das vendas contrastou com a expansão do número de horas trabalhadas na produção, do emprego e do grau de ocupação das indústrias. Entre o fim de 2005 e janeiro de 2006, o cenário era oposto, com expansão das vendas e recuo das horas de trabalho na indústria, sugerindo a ocorrência de um processo de redução de estoques na indústria.

A novidade, em fevereiro, é a expansão do número de horas trabalhadas na indústria, interrompendo a tendência de queda por três meses consecutivos. Com essa expansão sinaliza-se que esse processo de ajuste dos estoques, iniciado no fim do ano passado, se completou. O fato de as vendas registrarem uma acomodação em fevereiro não implica perda de dinamismo. É normal que as vendas recuem, após um período de crescimento mais intenso. De outubro a janeiro, por exemplo, as vendas já haviam crescido 4,6%, em termos dessazonalizados.

As vendas reais da indústria recuaram 0,44% em fevereiro, relativamente a janeiro, após o ajuste sazonal. Mesmo com esse leve recuo, a tendência das vendas industriais neste início de ano é de crescimento. No primeiro bimestre deste ano, as vendas reais ampliaram-se 2,0%, comparativamente ao último trimestre de 2005 (série dessazonalizada). Na comparação com fevereiro de 2005, houve expansão de 1,43% e em relação ao primeiro bimestre de 2005, houve crescimento de 1,84%.

O número de horas trabalhadas na produção, por sua vez, expandiu-se 2,08% em fevereiro, relativamente a janeiro (dados dessazonalizados). Com esse crescimento, as horas trabalhadas retornaram ao nível de outubro, compensando a queda acumulada entre novembro e janeiro. As horas trabalhadas expandiram-se 2,30%, na

comparação com fevereiro do ano passado e 1,93% no primeiro bimestre do ano.

Assim como nas horas trabalhadas, a utilização da capacidade instalada também se expandiu em fevereiro, comparativamente a janeiro. Em fevereiro de 2006, a indústria operou com 79,5% da capacidade instalada. Há um ano, esse indicador situava-se em 81,3%. Em termos dessazonalizados, o indicador elevou-se de 80,6% para 80,9%. Esse crescimento não altera a trajetória de queda, que se mantém há mais de um ano. Observa-se, contudo, que o ritmo dessa queda vem se arrefecendo a partir do quarto trimestre de 2005, migrando-se para a estabilidade num patamar próximo à média histórica desta década (81%).

O aumento das horas trabalhadas na indústria neste início de ano sinaliza recuperação da atividade industrial, o que abre espaço para a geração de emprego em 2006. O mercado de trabalho, no entanto, responde com defasagem à atividade industrial. Em períodos de expansão econômica, como o que se esboça neste início de 2006, crescem primeiramente as horas trabalhadas, mantendo-se o contingente de empregados existentes. A contratação de mão-de-obra vem em segundo momento. Em fevereiro, o emprego expandiu-se 0,40%, relativamente a janeiro, após o ajuste sazonal. Na comparação com fevereiro do ano passado, o crescimento foi de 0,96%.

Fonte:

CNI Informativo da Confederação Nacional da Indústria <http://www.cni.org.br/f-ps-ii.htm>

# Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Fevereiro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
16-Mobiliário	15,69%
14-Material de Transportes	12,21%
26-Produtos Alimentares	10,50%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-30,12%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-30,01%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-25,74%

## » Tabela 1

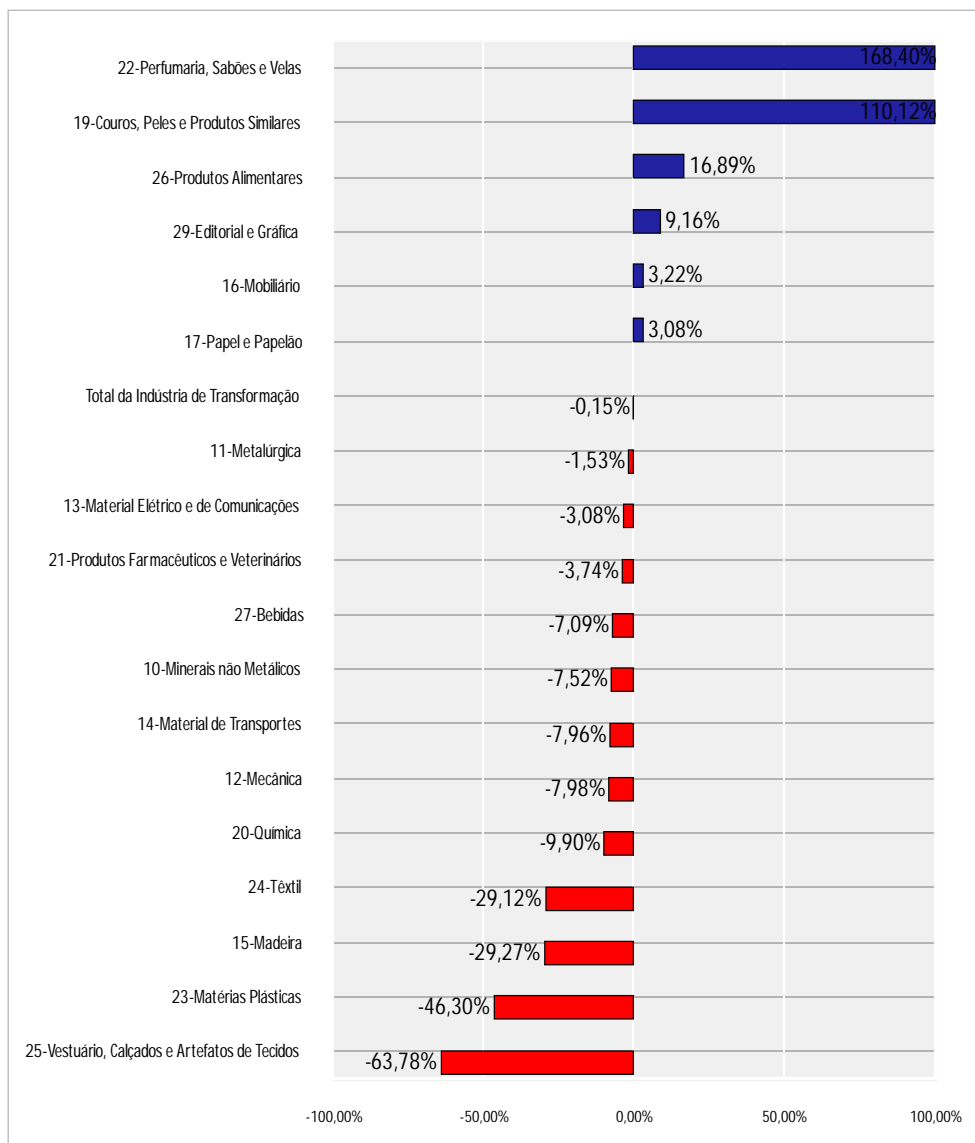
Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
10-Minerais não Metálicos	-9,90%	-3,66%	-10,96%	-9,68%	-3,77%	-11,40%	-9,35%	-3,77%	-7,52%
11-Metalúrgica	0,44%	-1,04%	-17,79%	-0,02%	2,42%	-5,94%	0,24%	2,42%	-1,53%
12-Mecânica	-17,21%	-5,53%	1,26%	-19,64%	-8,15%	-7,80%	-26,63%	-8,15%	-7,98%
13-Material Elétrico e de Comunicações	6,48%	-27,98%	-30,01%	18,72%	21,52%	-24,82%	7,85%	21,52%	-3,08%
14-Material de Transportes	-4,84%	-25,93%	12,21%	3,04%	-9,48%	-6,56%	9,62%	-9,48%	-7,96%
15-Madeira	0,15%	-16,13%	9,85%	-32,29%	-33,36%	-25,07%	-31,79%	-33,36%	-29,27%
16-Mobiliário	12,93%	-29,64%	15,69%	-2,98%	-2,67%	8,92%	-5,95%	-2,67%	3,22%
17-Papel e Papelão	-2,86%	-1,22%	0,36%	11,35%	1,86%	4,33%	10,33%	1,86%	3,08%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-41,14%	59,30%	-11,50%	-56,81%	75,01%	171,72%	-45,22%	75,01%	110,12%
20-Química	-2,84%	-11,75%	-8,96%	0,71%	-6,71%	-13,16%	0,86%	-6,71%	-9,90%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-5,83%	11,48%	-25,74%	5,22%	3,41%	-11,94%	16,96%	3,41%	-3,74%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-44,91%	89,00%	-30,12%	26,98%	270,66%	92,42%	12,58%	270,66%	168,40%
23-Matérias Plásticas	-7,22%	-45,15%	-4,47%	-18,42%	-46,08%	-46,53%	-23,41%	-46,08%	-46,30%
24-Têxtil	-13,71%	27,12%	5,86%	-40,46%	-31,61%	-26,59%	-23,64%	-31,61%	-29,12%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-57,94%	-21,03%	-0,75%	-55,59%	-63,01%	-64,52%	-9,16%	-63,01%	-63,78%
26-Produtos Alimentares	-12,22%	-16,15%	10,50%	12,95%	9,18%	24,87%	1,79%	9,18%	16,89%
27-Bebidas	10,10%	-14,68%	0,92%	-26,63%	-1,54%	-12,00%	-8,87%	-1,54%	-7,09%
29-Editorial e Gráfica	13,07%	41,78%	-3,75%	-6,11%	20,31%	-0,43%	-16,75%	20,31%	9,16%
Total da Indústria de Transformação	-7,49%	-14,96%	2,43%	0,77%	-1,08%	0,78%	-1,31%	-1,08%	-0,15%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

## » Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Fevereiro de 2006 sobre Janeiro a Fevereiro de 2005



# Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Fevereiro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
20-Química	87,61%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	37,34%
27-Bebidas	22,66%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
23-Matérias Plásticas	-29,31%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-25,72%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-18,32%

## » Tabela 2

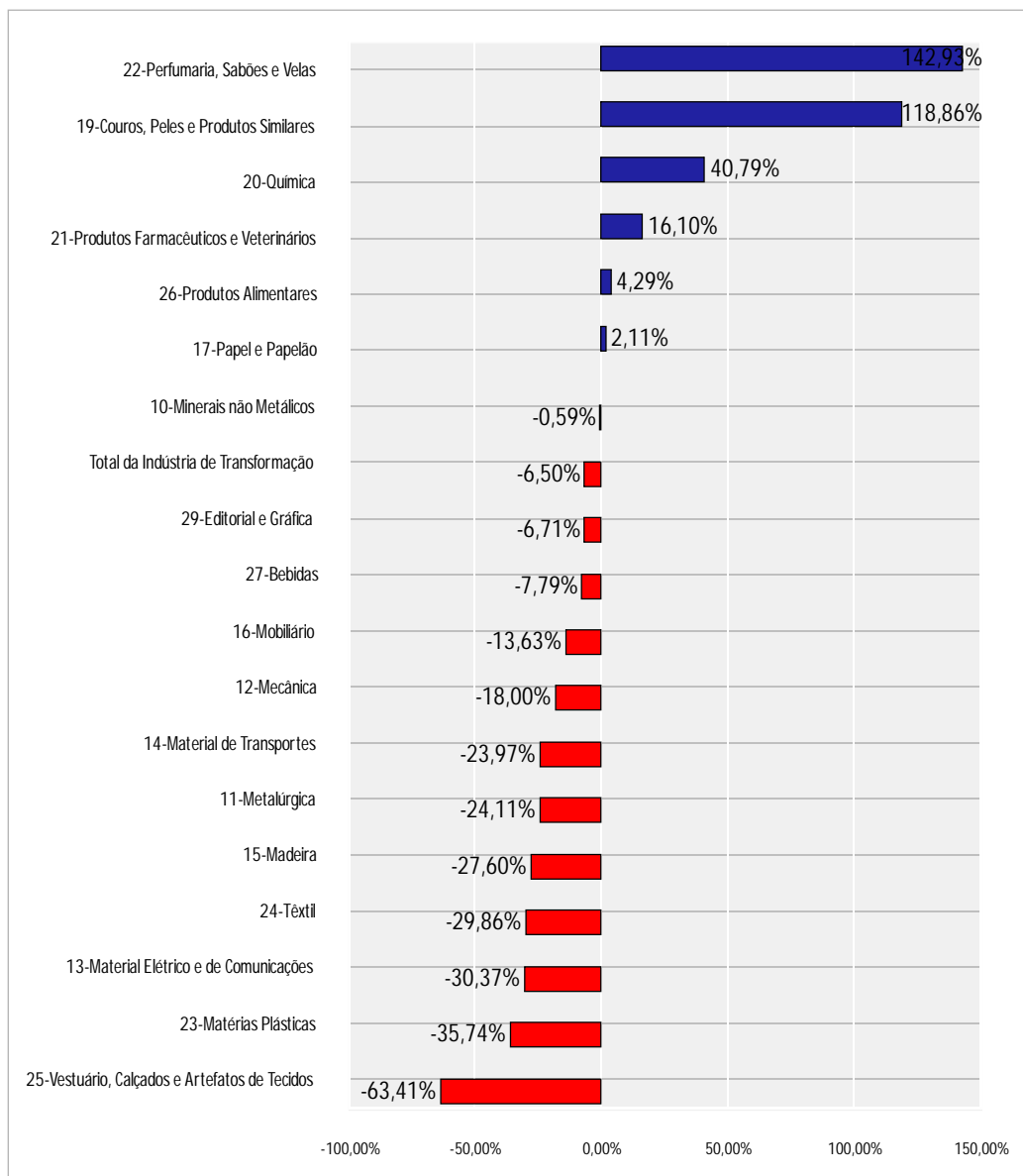
Variação Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
10-Minerais não Metálicos	3,64%	-0,27%	-8,32%	-1,11%	4,66%	-5,74%	3,00%	4,66%	-0,59%
11-Metalúrgica	5,16%	-29,20%	-5,12%	3,23%	-23,39%	-24,86%	-6,39%	-23,39%	-24,11%
12-Mecânica	-17,52%	18,49%	3,49%	-24,03%	-12,73%	-22,52%	-31,04%	-12,73%	-18,00%
13-Material Elétrico e de Comunicações	4,98%	-19,64%	-25,72%	-20,44%	-29,23%	-31,84%	-26,00%	-29,23%	-30,37%
14-Material de Transportes	-0,81%	-22,23%	9,15%	10,83%	-22,16%	-25,55%	20,76%	-22,16%	-23,97%
15-Madeira	-13,75%	0,74%	6,66%	-44,90%	-30,43%	-24,74%	-28,38%	-30,43%	-27,60%
16-Mobiliário	10,20%	-28,81%	12,77%	8,31%	-24,93%	-0,32%	-10,36%	-24,93%	-13,63%
17-Papel e Papelão	-3,53%	-14,88%	14,91%	68,84%	-7,16%	11,82%	82,58%	-7,16%	2,11%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-22,89%	64,95%	-10,31%	-36,50%	187,91%	72,69%	-33,81%	187,91%	118,86%
20-Química	-16,17%	-10,73%	87,61%	-38,15%	-7,52%	95,12%	-4,97%	-7,52%	40,79%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-29,28%	45,10%	-18,32%	1,34%	21,42%	10,19%	7,26%	21,42%	16,10%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-11,20%	44,91%	22,38%	126,39%	133,47%	151,24%	7,56%	133,47%	142,93%
23-Matérias Plásticas	13,89%	-20,06%	-29,31%	-46,56%	-39,10%	-30,28%	-37,02%	-39,10%	-35,74%
24-Têxtil	9,63%	-40,90%	-9,98%	8,60%	-27,68%	-32,13%	-8,15%	-27,68%	-29,86%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-68,19%	-12,03%	37,34%	-41,71%	-68,40%	-58,67%	-1,96%	-68,40%	-63,41%
26-Produtos Alimentares	-1,39%	-13,82%	4,06%	-7,44%	1,38%	7,25%	4,77%	1,38%	4,29%
27-Bebidas	-3,38%	-21,24%	22,66%	15,41%	-24,54%	12,57%	34,27%	-24,54%	-7,79%
29-Editorial e Gráfica	10,51%	-7,48%	-16,05%	-32,24%	-5,25%	-8,40%	-36,45%	-5,25%	-6,71%
Total da Indústria de Transformação	-2,90%	-14,77%	8,52%	-5,95%	-9,96%	-3,07%	2,65%	-9,96%	-6,50%



## » Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Fevereiro de 2006 sobre Janeiro a Fevereiro de 2005.



# Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Fevereiro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
24-Têxtil	45,68%
26-Produtos Alimentares	7,53%
Total da Indústria de Transformação	5,30%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
29-Editorial e Gráfica	-15,77%
10-Minerais não Metálicos	-10,57%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-7,56%

## » Tabela 3

Variação Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
10-Minerais não Metálicos	-2,70%	-1,12%	-10,57%	-10,95%	-1,78%	-8,41%	-12,44%	-1,78%	-5,02%
11-Metalúrgica	-1,85%	-7,63%	-3,03%	-7,00%	-9,33%	-4,01%	3,70%	-9,33%	-6,79%
12-Mecânica	-4,21%	-3,00%	2,81%	-16,55%	-10,12%	-0,57%	-10,52%	-10,12%	-5,52%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-13,95%	-6,91%	0,23%	7,66%	2,55%	-10,47%	2,92%	2,55%	-4,41%
14-Material de Transportes	-6,63%	-3,97%	2,48%	12,75%	-4,61%	-4,86%	35,45%	-4,61%	-4,74%
15-Madeira	-3,70%	0,74%	-7,41%	-29,07%	-25,50%	-17,45%	-19,01%	-25,50%	-21,83%
16-Mobiliário	3,21%	12,75%	-3,92%	-5,48%	16,81%	21,43%	-5,56%	16,81%	19,03%
17-Papel e Papelão	4,18%	2,13%	-3,37%	2,99%	4,48%	7,47%	2,52%	4,48%	5,93%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-19,44%	33,28%	-5,19%	-16,85%	3,69%	29,83%	3,46%	3,69%	14,95%
20-Química	-35,19%	-17,20%	-4,64%	-31,47%	-16,92%	-11,54%	5,32%	-16,92%	-14,38%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-22,87%	34,94%	-4,57%	-8,33%	3,13%	13,24%	14,20%	3,13%	7,83%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	1,05%	76,98%	-7,56%	17,52%	110,06%	103,90%	17,39%	110,06%	107,06%
23-Matérias Plásticas	-0,14%	-36,44%	-3,40%	-18,97%	-38,83%	-36,00%	-24,55%	-38,83%	-37,47%
24-Têxtil	3,54%	-58,39%	45,68%	-21,69%	-65,38%	-46,80%	-16,71%	-65,38%	-56,34%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	49,13%	-10,66%	4,51%	86,89%	34,47%	24,80%	3,66%	34,47%	29,35%
26-Produtos Alimentares	0,25%	6,98%	7,53%	-2,06%	10,93%	21,13%	6,37%	10,93%	15,99%
27-Bebidas	-4,70%	-0,16%	-0,10%	-9,51%	23,80%	39,15%	-23,08%	23,80%	31,02%
29-Editorial e Gráfica	2,66%	8,56%	-15,77%	-17,98%	5,83%	-7,76%	-13,28%	5,83%	-0,85%
Total da Indústria de Transformação	-2,00%	-6,25%	5,30%	-8,97%	-8,71%	0,35%	-1,05%	-8,71%	-4,27%



# Produção



» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

## » Tabela 4

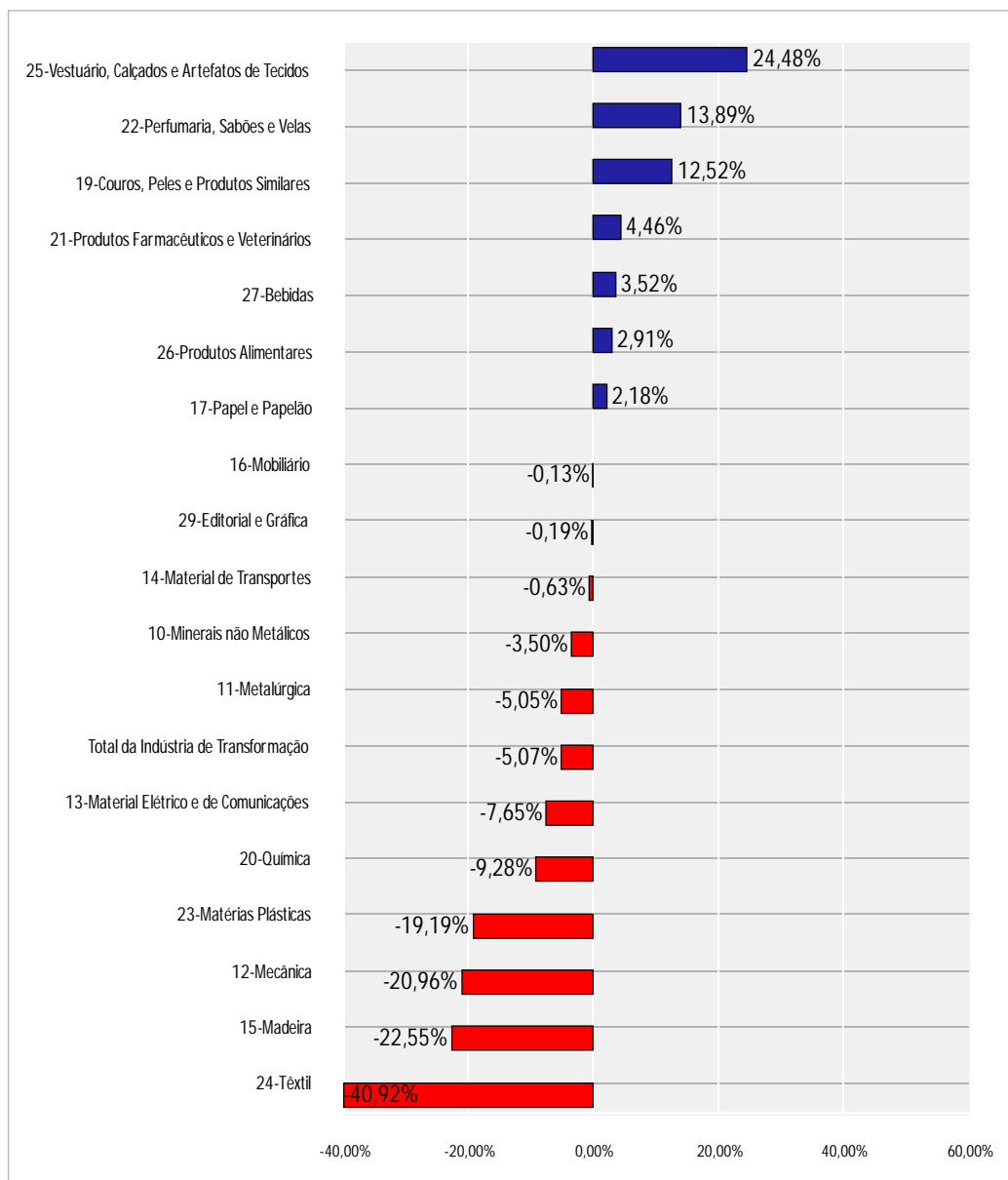
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSALMENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
10-Minerais não Metálicos	74,83	77,50	75,63	185,80	185,56	173,03	1.453,68	1.063,92	1.309,38
11-Metalúrgica	82,97	83,91	82,63	179,49	187,95	174,86	751,39	647,36	654,31
12-Mecânica	83,35	84,59	84,70	201,66	179,76	198,82	681,34	551,64	664,97
13-Material Elétrico e de Comunicações	60,48	73,68	59,16	226,75	201,60	204,65	1.588,07	1.362,21	1.270,75
14-Material de Transportes	74,65	76,89	74,78	171,22	164,18	148,60	1.506,23	1.306,14	1.175,07
15-Madeira	75,70	74,89	77,13	212,38	217,40	198,58	729,49	596,41	612,72
16-Mobiliário	58,10	59,61	62,79	181,22	197,03	183,03	536,26	469,65	483,89
17-Papel e Papelão	87,14	88,39	89,70	233,35	248,21	238,86	980,32	1.056,24	923,65
19-Couros, Peles e Produtos Similares	90,52	98,53	98,46	138,83	183,91	167,68	394,29	300,17	364,57
20-Química	69,82	72,68	82,09	168,61	148,30	139,30	1.244,75	992,70	1.275,55
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	53,50	50,25	48,85	132,68	172,11	163,52	753,79	791,01	798,35
22-Perfumaria, Sabões e Velas	84,00	78,23	78,88	188,76	279,24	256,93	1.129,75	851,81	878,33
23-Matérias Plásticas	75,17	80,45	80,43	246,99	179,60	174,12	1.023,32	842,38	885,60
24-Têxtil	78,97	87,44	86,48	326,13	178,86	267,43	433,95	360,27	373,03
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	83,39	81,00	72,54	345,26	200,05	216,96	514,20	300,71	421,21
26-Produtos Alimentares	66,89	65,61	70,43	187,39	204,89	215,00	737,01	638,28	590,02
27-Bebidas	67,15	61,08	61,81	140,43	142,52	142,22	784,44	684,81	706,03
29-Editorial e Gráfica	96,26	96,26	96,14	271,04	283,80	243,28	864,46	825,56	830,42
Total da Indústria de Transformação	75,72	77,44	77,00	203,60	197,80	204,31	813,65	701,58	697,99

# Nível de emprego total

## » Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Fevereiro de 2006 sobre Janeiro a Fevereiro de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Fevereiro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
26-Produtos Alimentares	3,99%
16-Mobiliário	3,95%
11-Metalúrgica	3,36%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-3,16%
10-Minerais não Metálicos	-2,56%
29-Editorial e Gráfica	-2,10%

## » Tabela 5

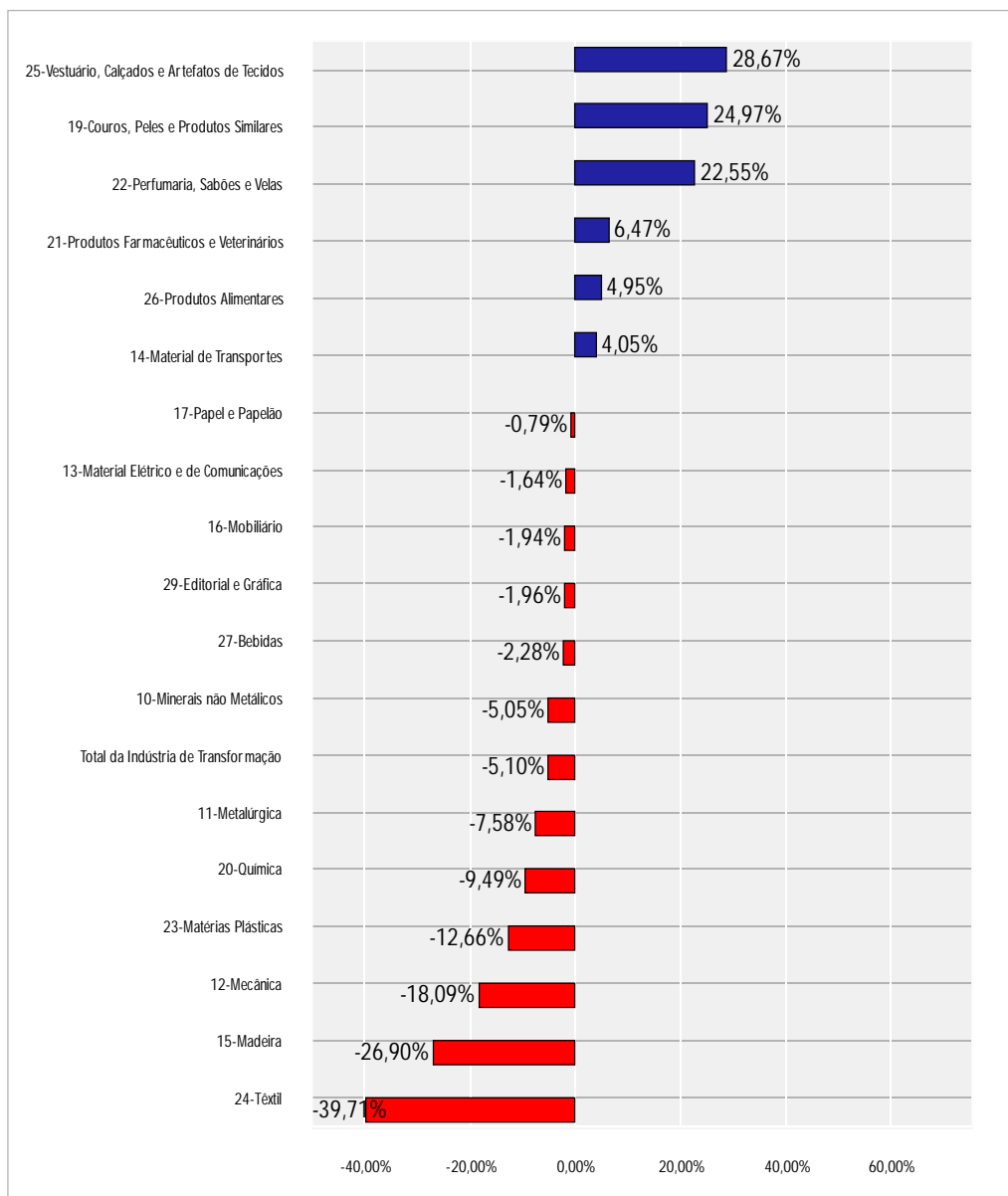
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
10-Minerais não Metálicos	-0,49%	-1,31%	-2,56%	-0,96%	-2,39%	-4,61%	-2,24%	-2,39%	-3,50%
11-Metalúrgica	-0,40%	-11,01%	3,36%	5,00%	-6,74%	-3,35%	6,51%	-6,74%	-5,05%
12-Mecânica	-0,08%	1,51%	-0,80%	-23,27%	-23,91%	-17,74%	-19,72%	-23,91%	-20,96%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-0,23%	1,86%	-0,71%	-6,04%	-5,75%	-9,48%	-0,26%	-5,75%	-7,65%
14-Material de Transportes	-1,46%	0,44%	-0,68%	11,61%	1,07%	-2,29%	26,39%	1,07%	-0,63%
15-Madeira	-0,76%	-0,61%	1,00%	-27,56%	-23,31%	-21,78%	-14,33%	-23,31%	-22,55%
16-Mobiliário	-0,59%	3,62%	3,95%	-4,13%	-1,37%	1,10%	-0,16%	-1,37%	-0,13%
17-Papel e Papelão	1,74%	-0,80%	-0,17%	4,37%	1,84%	2,53%	5,07%	1,84%	2,18%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-0,42%	0,53%	1,70%	13,68%	6,97%	18,58%	9,99%	6,97%	12,52%
20-Química	-5,57%	-5,25%	1,99%	-9,63%	-11,59%	-6,89%	9,36%	-11,59%	-9,28%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,59%	0,10%	2,48%	5,75%	2,97%	5,95%	3,97%	2,97%	4,46%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,20%	26,58%	0,29%	-5,11%	13,88%	13,90%	-0,25%	13,88%	13,89%
23-Materias Plásticas	1,37%	-18,27%	-0,59%	-21,39%	-18,63%	-19,74%	-21,41%	-18,63%	-19,19%
24-Têxtil	-3,65%	-25,82%	-2,02%	-21,29%	-40,55%	-41,29%	-13,92%	-40,55%	-40,92%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	61,16%	-3,43%	-3,16%	27,83%	26,40%	22,55%	-8,88%	26,40%	24,48%
26-Produtos Alimentares	-1,78%	-2,28%	3,99%	5,31%	1,69%	4,11%	11,44%	1,69%	2,91%
27-Bebidas	0,23%	-0,62%	-0,10%	3,83%	3,24%	3,79%	2,37%	3,24%	3,52%
29-Editorial e Gráfica	1,76%	2,91%	-2,10%	-2,29%	1,03%	-1,41%	1,20%	1,03%	-0,19%
Total da Indústria de Transformação	-1,43%	-3,97%	2,26%	-1,85%	-6,09%	-4,05%	4,81%	-6,09%	-5,07%

# Nível de emprego na Produção

## » Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Fevereiro de 2006 sobre Janeiro a Fevereiro de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Fevereiro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
14-Material de Transportes	13,23%
11-Metalúrgica	4,23%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	3,99%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
12-Mecânica	-7,04%
10-Minerais não Metálicos	-4,10%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-3,63%

## » Tabela 6

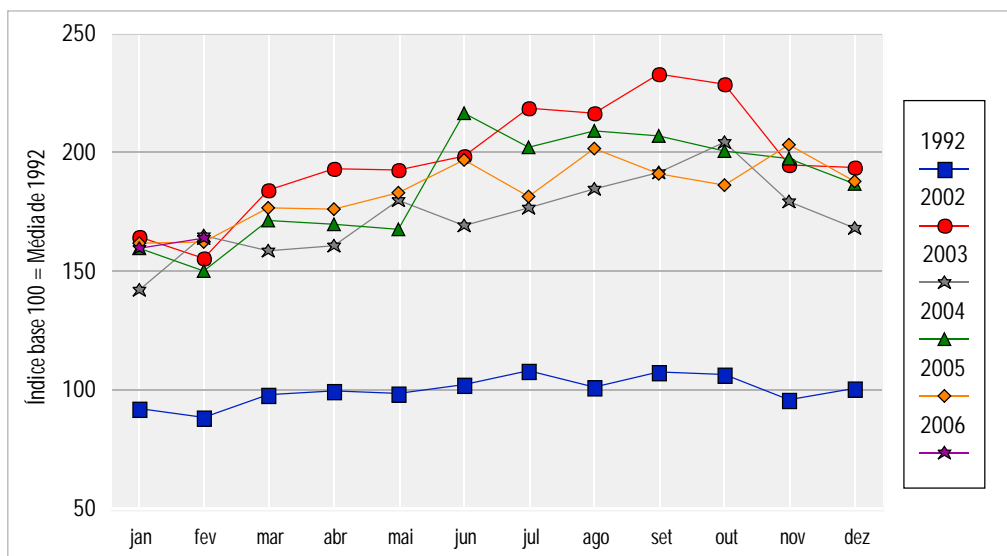
Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
10-Minerais não Metálicos	-0,64%	-0,99%	-4,10%	-0,55%	-3,26%	-6,85%	-0,99%	-3,26%	-5,05%
11-Metalúrgica	0,03%	-11,79%	4,23%	2,60%	-9,40%	-5,76%	9,02%	-9,40%	-7,58%
12-Mecânica	-0,52%	8,82%	-7,04%	-21,47%	-16,42%	-19,81%	-17,99%	-16,42%	-18,09%
13-Material Elétrico e de Comunicações	1,34%	4,70%	-1,26%	0,24%	1,25%	-4,41%	-4,56%	1,25%	-1,64%
14-Material de Transportes	-1,20%	0,15%	13,23%	9,55%	-1,22%	9,20%	28,03%	-1,22%	4,05%
15-Madeira	-0,93%	-1,59%	1,37%	-31,74%	-27,75%	-26,04%	-16,64%	-27,75%	-26,90%
16-Mobiliário	-0,29%	3,71%	3,43%	-5,55%	-2,18%	-1,70%	-0,76%	-2,18%	-1,94%
17-Papel e Papelão	2,66%	-3,98%	0,41%	4,70%	-1,61%	0,03%	2,77%	-1,61%	-0,79%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-0,47%	0,61%	3,99%	17,17%	16,43%	34,46%	12,68%	16,43%	24,97%
20-Química	-7,70%	-5,87%	1,53%	-13,99%	-11,46%	-7,47%	1,46%	-11,46%	-9,49%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,77%	4,02%	0,45%	6,18%	6,15%	6,79%	11,06%	6,15%	6,47%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,28%	19,64%	0,47%	11,29%	22,03%	23,07%	13,56%	22,03%	22,55%
23-Matérias Plásticas	1,77%	-12,59%	-0,37%	-20,58%	-13,42%	-11,88%	-20,96%	-13,42%	-12,66%
24-Têxtil	-1,88%	-24,13%	-2,57%	-21,47%	-39,27%	-40,15%	-16,33%	-39,27%	-39,71%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	10,09%	54,18%	-3,63%	-17,52%	31,98%	25,42%	-15,61%	31,98%	28,67%
26-Produtos Alimentares	0,02%	-2,16%	2,48%	8,10%	4,50%	5,39%	10,63%	4,50%	4,95%
27-Bebidas	0,21%	-1,62%	0,12%	-2,06%	-2,67%	-1,89%	-10,57%	-2,67%	-2,28%
29-Editorial e Gráfica	2,20%	3,68%	-1,74%	-4,11%	-1,14%	-2,78%	1,07%	-1,14%	-1,96%
Total da Indústria de Transformação	-0,52%	-3,50%	1,95%	-2,32%	-5,83%	-4,38%	2,40%	-5,83%	-5,10%

# Vendas Industriais

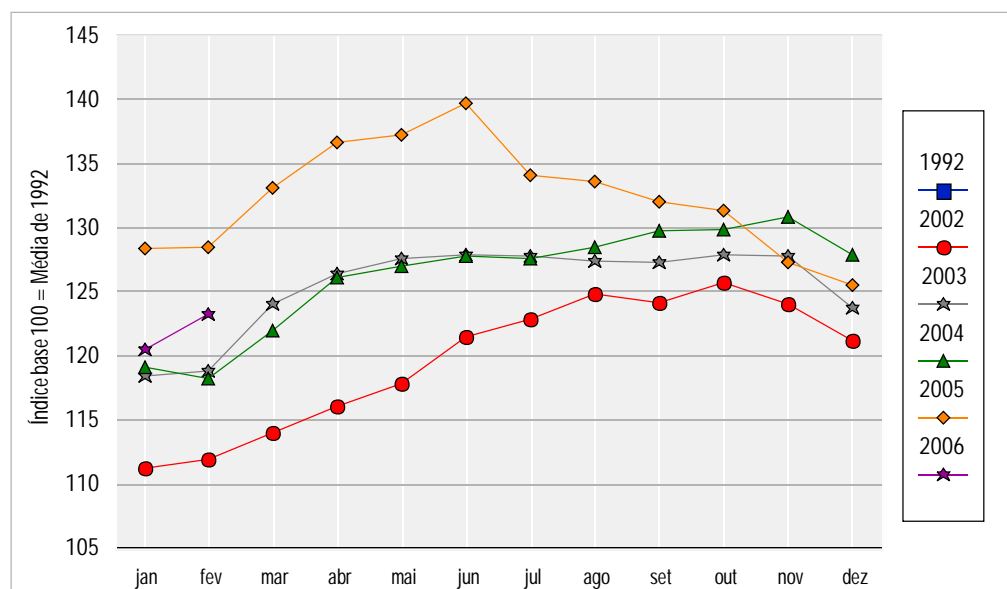
## » Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



## » Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,0607	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,8046	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

# METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

**IMPRESSO ESPECIAL**

3600152221/2002-DR/PR

**FIEP**

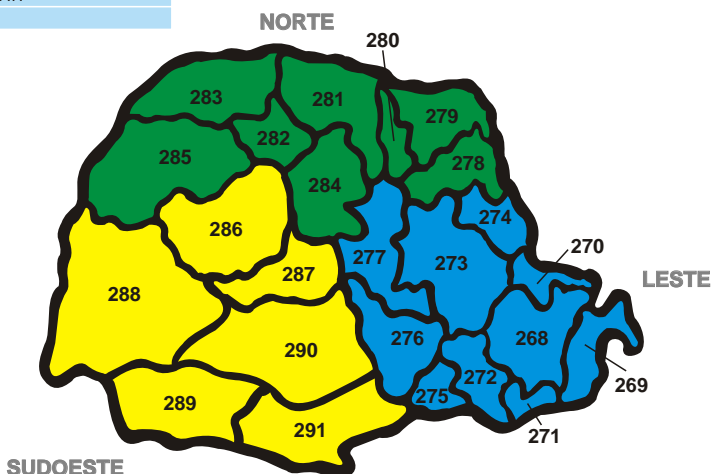
...CORREIOS...

## REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

### ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Mauricio Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.